



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

33

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

3ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1982

PRESIDENTE : LUÍZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE

LUÍZ GONZAGA CONESSA

e

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando doze (12) dos Senhores Vereadores. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 2ª Sessão Ordinária, realizada em 08 de fevereiro de 1982. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 2ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 02/82, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 800.000,00, que se destinará à aquisição de imóveis, objetos de Leilão em Execuções Fiscais. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 02/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Ofício nº 053/82, comunicando a exoneração, a pedido, do Sr. Ary Marino Filho da Diretoria da EMURG. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Rio Claro, em atenção ao Requerimento nº 154/81. - - - - -

Ofício da Rádio Centro-Oeste Paulista Ltda., de Garça, em atenção ao Requerimento nº 18/82. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado da Cultura, comunicando que este ano foi considerado como o "ANO DO MUNICIPALISMO"

Circular da Associação Paulista de Municípios, ... -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

30

encaminhando cópia dos termos do ofício a ser entregue ao Presidente João Figueiredo, durante a solenidade de outorga a S. Exa. do Troféu do Mérito Municipalista. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Iins, encaminhando cópia do Requerimento nº 319/81, que postula junto às autoridades competentes um efetivo amparo aos professores estagiários. -

Circular da Associação Paulista de Municípios, comunicando que será entregue ao Presidente João Figueiredo o Troféu do Mérito Municipalista. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 20/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do loteamento "Jardim Paulista". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 20/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 21/82, de autoria do Vereador Pedro Krusicki, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da iluminação do Bosque Municipal "Belírio Guimarães Brandão". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 21/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 22/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem Marcos Ferreira Rosário. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 22/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 23/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando à Rádio e Televisão Bandeirantes S/A, de São Paulo, a respeito da má qualidade técnica do som, principalmente, com que é servido à cidade de Garça e região. --

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 23/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 21/82, de autoria do Vereador Valdeimar Zimiani, sugerindo no sentido de que seja executado, com a máxima urgência, a proteção da faixa de terrenos de propriedade do Sr. José Alves, no distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 22/82, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se estude a conveniência de se mandar instalar "tartarugas" ou outro tipo de obstáculos na rua General Glicério, esquina com a rua XV de Novembro. - - - - -

Indicação nº 23/82, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo no sentido de se proceder a uma completa remodelação no sistema de emplacamento de trânsito na zona central da cidade, notadamente na rua Manoel Joaquim Fernandes. - - - - -

Indicação nº 24/82, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo no sentido de que se determine uma urgente limpeza na área interna do Estádio Municipal "Frederico Platzeck", -



no setor defronte as arquibancadas, onde o mato atinge uma altura considerável. - - - - -

Indicação nº 25/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a colocação de uma placa indicativa no final da rua Maria Isabel, indicando a estação da FEPASA. - - - - -

Indicação nº 26/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se estude a possibilidade de se construir uma galeria pluvial, logo após o posto de gasolina localizada na Vila Araceli, para canalizar as águas servidas que descem pela Rua Eduardo Bez, atingindo residências nas ruas Tupi e Guaraní. - - - - -

Indicação nº 27/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo no sentido de que se repita a aplicação de herbicidas no combate ao mato existentes nos passeios públicos. - - - - -

Indicação nº 28/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine, com a urgência que se faz mister, colocar em operação a apreensão de cães vadios que proliferam em nossa cidade de forma inusitada. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 21/82, 22/82, 23/82, 24/82, 25/82, 26/82, 27/82 e 28/82, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Hoje estamos fazendo duas Indicações ao Sr. Prefeito Municipal e esperamos que sejamos atendidos. Através da Indicação nº 23/82, nós estamos solicitando ao Sr. Prefeito Municipal um estudo sobre a possibilidade de se proceder uma completa remodelação em placas de sinalização em diversas ruas de nossa cidade, principalmente na Rua Manoel Joaquim Fernandes, visto que, aquela via, desde que foi mudada sua denominação, não foi colocada nenhuma placa de sinalização e, ademais, em sendo mão única, tem trazido diversos problemas, principalmente aos visitantes e que, diariamente, são multados. E com a outra Indicação, nós estamos solicitando ao Sr. Prefeito Municipal para que determine ao Setor Competente da Municipalidade uma limpeza no Estádio Municipal "Frederico Platzeck", consistente em capinação, reparo do alambrado, do vestiário, etc., porque Garça Futebol Clube, agora, se prepara para disputar a 3ª divisão e que, em consequência, aqui virão equipes de nossa região e o nosso estádio não tem condições de recebê-los condignamente. Entendo que não custa nada a Prefeitura executar uma pintura geral nas dependências do nosso Estádio Municipal e note-se, ainda, que até seus sanitários estão em péssimas condições. E também que se execute uma limpeza no pátio interno desse mesmo estádio. E considera que a época é oportuníssima para se tomar tais providências". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no..... -



Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ouvindo a leitura feita pelo Sr. Secretário, Vereador Luiz Gonzaga Conessa, dos assuntos trazidos à Casa nesta noite, nós observamos que os Vereadores estão tão atentos com relação aos problemas existentes. Já que não se pode preparar projetos que causem despesa, é difícil explicar ao povo, quer dizer, é difícil o povo entender que o Vereador não tem, absolutamente, possibilidade de manipular com o orçamento. A verdade é que o Vereador fica, então, na condição de indicador das coisas que ele observa e que o público, na maior das vezes, é que vem alertar esse Vereador sobre os problemas de Garça. Por exemplo, ouvindo a leitura do Requerimento de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline a respeito do loteamento "Jardim Paulista", cujo conteúdo acheio-o muito oportuno, principalmente porque há que se fazer justiça àquele loteador que está observando todos os preceitos legais para colocar o seu loteamento na condição de venda. E nós temos, em Garça, um loteamento nessas condições, ou outras que se iniciaram é que continuam, naturalmente, obedecendo todos aqueles requisitos legais. Não é o poder público que tem que se ajustar à necessidade do loteador. É o loteador que tem que se ajustar à necessidade da lei. O outro Requerimento que também reputo-o muito oportuno, porque, desde quando se fechou a lanchonete do Bosque, aquela área ficou bem escura. E o Vereador Pedro Krusicki volta ao assunto apropriadamente, porque ali perto, no Hilmar Machado de Oliveira, estudam moças e rapazes. E ficou muito feio aquilo ali apagado. E nós já tínhamos falados nisso, anteriormente. Vejam, então, quantas coisas importantes e quantas coisas boas que são ventiladas nesta Casa. E a T.V. Bandeirantes que tem imagem em Garça, há mais de um ano, mas que não tem som. Então, nós estamos pedindo a esse pessoal da Bandeirantes no sentido de que tomem uma providência tendente a solucionar esse problema. Um outro problema foi focalizado pelo Vereador João Truzzi: a colocação de obstáculos em vias públicas e limpeza do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". E o Vereador Valdemar Zimiani querendo acertar, lá em Jafa, com um cidadão que está sendo prejudicado no momento. De nossa autoria também: o problema das placas. Olha uma coisa que Garça tem-se ressentido uma barbaridade. É placa naquele prédio onde estão localizadas várias dependências da Prefeitura. Placas de rua. Placa de loteamento. Placa indicando o Estádio, cemitério, estação da Fepasa, hospitais, aeroporto, etc. Todas essas coisas são simples de se fazer, de se atender o Vereador, no entantando, já se faz dois anos que estamos pedindo essas providências e não se consegue coisa alguma". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, aparteando: "Eu fiz uma Indicação, sugerindo no sentido de que fosse colocada uma placa, naquele prédio outrora ocupado pela Caixa Econômica Estadual, indicativa da Biblioteca Municipal. E a resposta foi de que a placa estava sendo confeccionada. Isso já faz uns seis meses. Não sei -



onde está sendo confeccionada essa placa. Deve ser em um outro planeta". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo:—"São resolução desses pequenos problemas é que também fazem uma boa administração. Como, por exemplo, os problemas do lixo, do mato em vias públicas, da buraqueiras existentes nas vilas, de caães vadios, etc. Mas gostaria, ainda, de focalizar um assunto que vem movimentando a cidade. É o negócio do Carnaval. Todo ano, quando chega o Carnaval, é aquele Carnaval. É porque não tem Carnaval de rua porque não se tem colaboração...E a Prefeitura de Tupã está gastando uma fortuna na promoção do Carnaval deste ano. E, talvez, eu seja contrário a essa forma de promoção, porque fica muito caro. Mas, se se aproximar de entidades carnavalescas, de escolas de samba, algo a respeito pode ser feito. E eu sou tremendamente a favor disso. O povo precisa disso. E eu faria um apelo daqui aos diretores do Garça Futebol Clube - setor de piscinas - para que não deixasse realizar o Carnaval naquele salão que está pronto, mas que não foi, ainda, inaugurado. Mas isso poderá ocorrer posteriormente. É preciso que se atenda aquele pessoal, os associados das piscinas. Mas já estou sabendo que isso está difícil, porque o Presidente da Casa, Vereador Luíz Carlos Belline, tem procurado, através de intermediação, uma solução, mas que tem esbarrado em um obstáculo, que é o Sr. Prefeito Municipal, que não pretende abrir as portas daquele salão, no momento, porque antes pretende inaugurá-lo. Mas entendo que a inauguração possa ser feita depois do Carnaval, após a execução de eventuais reparos. É preciso, pois, que se atenda o apelo daquele pessoal". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu já devia trazer à consideração do Plenário dois assuntos, que expostos aqui, vão se condensar num assunto só. Mas eu acrescento um outro agora, porque fiquei profundamente impressionado com a revelação do nobre Vereador João Alexandre Colombani a respeito da insensibilidade do Prefeito Municipal quanto ao possível contato com o nosso Presidente da Casa, Vereador Luíz Carlos Belline, e concernente aos festejos carnavalescos. Eu já andava certo de que as relações entre Executivo e Legislativo estavam andando, pelo menos, em paz e que os pedidos que fossem feitos da Câmara, por intermédio do nosso Presidente, encontrariam repercussão e eco no Prefeito Municipal. Mas, pelo que estou vendo, existem dificuldades para esse entendimento. E isso cria uma preocupação muito grande aqui na Casa, porque nós estamos afastando, com isso, exatamente a pessoa em quem nós depositamos confiança e depositamos a nossa procuração para se entender com o Executivo Municipal. E faço minhas as palavras do nobre Vereador João Alexandre Colombani, de que, ainda, apesar de estarmos caminhando para a véspera do Carnaval, pode se fazer alguma coisa. Eu não sei o entendimento de V. Exas., se o Carnaval constitui um bem ou um mal. Mas, na realidade, é uma festa popular, pela qual, às vezes, se satisfaz o povo e, às vezes, se tapeia o povo. Mas, de toda forma, é necessário continuar, pelo menos, dando



essa alegria ao povo. E o meu apelo é no mesmo sentido, de que o Sr. Prefeito Municipal escute o apelo que lhe faz a Câmara, que representa o povo, e que se entenda com o nosso representante, que é o nobre Vereador Luiz Carlos Belline, para que ainda se faça alguma coisa. O outro assunto eu começo partindo de uma Indicação feita pelo nobre Vereador Pedro Krusicki, há alguns anos nesta Casa, sugerindo ao Sr. Prefeito da época, Pedro Valentim Fernandes, a erradicação de árvores em alguns setores do centro da cidade. E, na época, a Indicação do nobre Vereador Pedro Krusicki se restringia a um pequeno setor da área comercial. E justificava o nobre as razões porque apresentava aquela sugestão. Mas, infelizmente, a Indicação foi tomada num plano muito maior e começou a Prefeitura erradicar todas as árvores do centro da cidade de Garça. O mal foi feito, mas, acompanhando este mal, não sei por que inspiração, o fato é que esta medida está se ampliando e causando uma preocupação muito grande entre a população de Garça. É fácil, hoje, erradicar uma árvore, bastando para isso um Requerimento à Prefeitura". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Eu mesmo fui autor de um pedido nesse sentido e o Sr. Prefeito respondeu que havia um critério para a erradicação de árvores". -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Agradeço o aparte de V. Exa., que vem em socorro da minha tese, porque, na realidade, a resposta de que existe um critério não define nada, porque o que definiria seria qual o critério estabelecido; quais as condições que o Município impõe ao munícipe para que erradique uma árvore. Mas, mesmo assim, era necessário que o munícipe justificasse a necessidade da erradicação. E no nosso Município, segundo entendimento meu, não há nenhuma necessidade de justificativa: basta que o Município requeira, pague a taxa correspondente e a árvore será erradicada. Eu me baseio, essa informação, em alguns fatos que tenho visto. E incluo, nestes fatos, que me parece muito sério: ao endereçar o munícipe de uma planta de construção de um prédio, ele não localiza se naquele projeto existe alguma árvore já plantada e tampouco se preocupa o Município em fazer a verificação se naquela área, que se pretende construir, existe alguma árvore e se aquela árvore coincide com a entrada social ou de garagem daquele projeto. E depois o que acontece? Aprovado o projeto, o munícipe simplesmente solicita da Prefeitura que arranque a árvore que coincide no projeto com a entrada de sua garagem. Vejam que como é fácil erradicar uma árvore em Garça. E eu, aqui, estou sugerindo ao Executivo que estabeleça uma forma, que estabeleça um regulamento, para se erradicar uma árvore, porque uma árvore plantada, se não me engano em 1 950 ou em 1 951, nesta cidade, no primeiro governo do falecido e saudoso Rafael Paes de Barros, não pode ser erradicada, 30 anos depois, sob a simples justificativa de que interessa ao Município a erradicação de árvores".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Já que V. Exa. esta se reportando a coisa de 30 anos, eu me lembro de coisa de 15 ou 20 anos, quando afoitamente também se erradicou um número considerável de árvores em Garça, devido a aquela



praga chamada "lacerdinha". Eu acho que a Municipalidade ficasse podando a árvore, até que a praga desaparecesse por completo, hoje teríamos mesmo o centro comercial bem arborizado, com árvores adequadas. Ao passo que a cidade de Garça está com árvores inadequadas para a arborização, porque o trucidamento que se faz com relação a árvore, a título de poda, também é um crime que se comete contra a natureza e contra a ecologia". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "V. Exa. está perfeitamente de acordo com que se houve na cidade". - - - - -

O Vereador Luíz Yamauchi, aparteando: "Estou acompanhando atentamente a explanação de V. Exa e, realmente, está me surpreendendo também. E, por outro lado, eu observo também que, por parte do Executivo Municipal, está havendo atenção a respeito, porque, esta semana, vimos em volta do lago aproximadamente 30 ou 40 árvores plantadas e bem protegidas, a fim de evitar depredações". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte de V. Exa. Eu também notei isto. Veja, nobre Vereador Luíz Yamauchi, da mesma forma que ocorre hoje este cuidado da Prefeitura Municipal em plantar aquelas árvores, precisa haver este cuidado de protegê-las, porque este cuidado teve o Prefeito Rafael Paes de Barros e tiveram outros prefeitos que o sucederam de plantar árvores. Mas nós não cuidamos de protegê-las. O nobre Vereador Pedro Krusicki, quando fez a sua Indicação, acredito que não tenha tido a intenção de fornecer ao Executivo uma forma de erradicar todas as árvores. Eu discordei, na ocasião, da Indicação do nobre Vereador Pedro Krusicki, por sentimento, por uma questão de amor à árvore. Mas acolhi, aceitei, a justificativa que fazia, de que num pequeno setor comercial de Garça as árvores começam a atrapalhar o acostamento de caminhões. Mas isto forneceu ao Prefeito de então, Sr. Pedro Valentim Fernandes, um material para que se estendesse essa erradicação. E hoje, talvez, acompanhando este mesmo segmento, nós temos aí um favorecimento ao município de erradicar a árvore a hora que quiser. Afora as depredações que escapam ao controle do Sr. Prefeito Municipal. Mas aqui não vai crítica apenas ao Executivo e ao Legislativo. A crítica vai também, junto com o apelo, ao próprio cidadão. O cidadão precisa compreender que ele também tem uma obrigação com a coletividade. A participação comunitária de cada cidadão é necessária para este cuidado, não só da árvore, como dos animais, da beleza de nossa cidade, de tudo daquilo que nós gostamos e amamos". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande-Expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem ao Vereador João Alexandre Colombani. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Alexandre Colombani, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes:-



Ari Silva Braga, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre-Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida à discussão dos Srs. Vereadores a urgência contida no Requerimento nº 20/82, de autoria do Vereador Luíz Carlos Belline, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do loteamento "Jardim Paulista". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 20/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovad, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 20/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 21/82, de autoria do Vereador Pedro Krusicki, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da iluminação do Bosque Municipal "Belírio Guimarães Brandão. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 21/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 21/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 22/82, de autoria do Vereador Luíz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem Marcos Ferreira Rosário. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 22/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 22/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 23/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando à Rádio e Televisão Bandeirantes S/A, de São Paulo, informações a respeito da má qualidade técnica do som, principalmente, com que é servido a cidade de Garça e região. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

41

a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 23/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº... 23/82. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, observando não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou, em nome de DEUS, encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO